

Relatório da Administração

O Banco Caixa Geral - Brasil (BCG-Brasil), subsidiária integral da Caixa Geral de Depósitos (CGD), maior grupo financeiro português, iniciou suas atividades no Brasil, como banco de atacado, em Abril de 2009. Estabeleceu em São Paulo e com um capital inicial de R\$ 123 milhões, Caixa Geral de Depósitos deu à sua nova subsidiária os seguintes objetivos:

- atender as necessidades de seus clientes ibéricos, já instalados no Brasil ou considerando a realização de novos investimentos ou parcerias de negócios;
- apoiar a internacionalização das empresas brasileiras com interesses na Europa, e, em outros continentes onde a CGD tem presença - como na África (com destaque para Angola, Moçambique e África do Sul), Américas e no Extremo Oriente (Macau - China).

O BCG-Brasil já possui uma oferta integrada de serviços financeiros, a qual abrange prestações em moeda local ou moeda estrangeira, garantias, derivativos, câmbio e aplicações financeiras, até operações de banco de investimento. Como banco de investimento, o BCG-Br tem focado na assessoria a financiamento de projetos, a fusões e aquisições, a financiamentos estruturados e a operação de mercado de capitais. Essas são áreas em que o Grupo CGD obteve as seguintes classificações:

- 3º lugar na Península Ibérica e 8º lugar na Europa como Mandated Lead Arranger em Project Finance - 2009 (Dealogic);

- Participação em Project Finance no Brasil:
- Financiamento do Rodoval Oeste (CCR): Transport Deal of the Year (Project Finance International) e Latam Transport Deal of the Year (Project Finance Magazine);
- Financiamento às Plataformas de Exploração de Petróleo - Norbe VIII e IX (Odebrecht Oil&Gas);
- Americas Deal of the Year (PFI) e Latam Oil & Gas Deal of the Year (PFM);
- Financiamento da Central Termoeleétrica do Porto Pecém (MPX e EDP);
- Latam Power Deal of the Year (PFM);
- Best Investment Bank em Portugal - 2009 (Global Finance);
- Best Equity House em Portugal - 2009 (Euromoney);
- Participação em relevantes operações de oferta de ações de empresas brasileiras em 2009 através da corretora na Europa:

IPO do Santander, Oferta Secundária da CCR (Coordenador da oferta internacional);

A Caixa Geral de Depósitos, que:

- possui Ratings AA - pela Fitch/ Aa1 pela Moody's e A+ pela Standard & Poors;

- possui um Total de Ativos em Dezembro de 2009 de Euro 121,5 Bilhões, e um Patrimônio Líquido de Euro 7,3 Bilhões, tem um único acionista detentor de 100% de seu capital, o Estado Português e, não é uma empresa listada em Bolsa de Valores;
- é nº 34 entre os 50 Bancos mais seguros do mundo pela Global Finance Magazine de Setembro de 2009 - e nº 53 entre os Bancos Europeus por Total de Ativos (Top 300 EU Banks 2009, The Banker);
- é nº 103 entre os Top 1000 World Banks 2009 por Total de Ativos, The Banker, após o Banco Caixa Geral - Brasil com um significativo balanço de serviços financeiros para realização de suas atividades de financiamento orientadas a diversos setores econômicos com relevância para o desenvolvimento do país.

Com 9 meses de atividades, o Banco já conquistou um número significativo de grandes clientes com os quais concretizou importantes transações.

O Banco Caixa Geral - Brasil encontra-se estruturado de acordo com as melhores práticas, quer no que tange a políticas de risco, a normas de governança corporativa, a procedimentos de continuidade de negócios que garantem qualidade de serviço, eficiência e rigor na execução dos mandatos que nos são confiados por nossos clientes.

O ano de 2010 será um ano de consolidação e de expansão das atividades, sendo que para tal contaremos com um aumento de capital, a ser implementado em duas etapas, que elevará o montante de capital de R\$ 123 milhões para R\$ 400 milhões. Esse reforço do Patrimônio

Líquido da instituição permitirá:

- aumentar nossa presença junto a grandes empresas;
- efetuar o lançamento de uma área de atendimento a Pessoas Físicas e Institucionais, focada no oferecimento de produtos de investimento e serviços;
- e encontrar áreas de cooperação entre a Caixa Capital, empresa de capital de risco do Grupo CGD, e empresas e projetos a serem desenvolvidos no Brasil. Nossos agradecimentos aos clientes, fornecedores e parceiros do mercado pelo reconhecimento e apoio recebidos, que decorrem do foco estratégico definido para a implantação do Banco, da adequação da oferta de produtos e serviços, da atitude e do compromisso da nossa equipe técnica e da postura ética e de rigor que constitui a marca de nosso Grupo.

A Diretoria não poderia deixar de endereçar a todos os colaboradores do Banco Caixa Geral - Brasil um sinal de elevada satisfação pelo empenho e profissionalismo que colocaram no desempenho de suas funções.

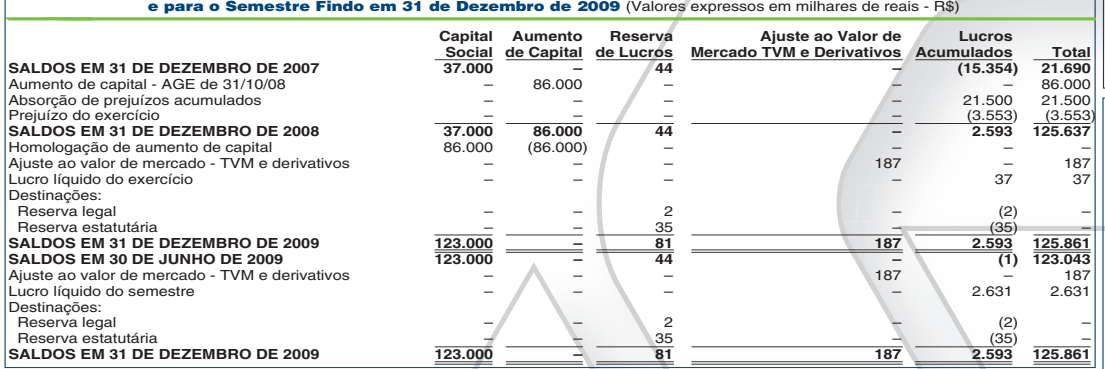
A Diretoria expressa também seu reconhecimento ao acionista CGD, ao Auditor Externo, pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do BCG-Brasil.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008		
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
	2009	2008
Ativo Circulante	201.441	97.150
Disponibilidades	2.472	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.832	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.832	-
Aplicações em moeda estrangeira - prazo fixo	1	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	122.195	97.051
Carteira própria	52.271	6.935
Vinculados ao Banco Central do Brasil	-	87.954
Vinculados a compromissos de recompra	29.538	-
Vinculados à prestação de serviços em nome do Banco	38.939	2.162
Instrumentos financeiros derivativos	2.017	-
Relações Interfinanceiras	12	-
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	12	-
Operações de crédito	24.795	-
Operações de crédito	24.795	-
Setor privado	25.188	-
(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(393)	-
Outros Créditos	20.835	58
Carteira de câmbio	14.330	-
Negociação e intermediação de valores	28	-
Rendita a receber	99	-
Diversos	5.492	58
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (1)	(5)	-
Outros Valores e Bens	295	36
Outros valores e bens	295	36
Despesas antecipadas	295	36
Realizável a Longo Prazo	53.114	37.033
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	588	36.098
Carteira própria	688	36.098
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Operações de Crédito	52.501	-
Operações de crédito	52.501	-
Setor privado	52.501	-
Outros Créditos	25	935
Diversos	25	935
Permanente	2.415	1.804
Investimentos	2	13
Provisão para perdas	(2)	(13)
Imobilização de uso	1.079	613
Outras imobilizações de uso	1.401	1.098
Depreciações acumuladas	(356)	(264)
Provisão para perdas sobre imobilizações de uso	949	(215)
Diferido	1.180	1.053
Gastos com organização e expansão	(231)	(1)
Amortizações acumuladas	(387)	144
Ativos intangíveis	587	158
Outros ativos intangíveis	(200)	(14)
Amortizações acumuladas	(200)	(14)
Total do Ativo	256.970	135.987

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e para o Semestre Fimdo em 31 de Dezembro de 2009			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	2009	2008	
Receitas da Intermediação Financeira	22.731	30.297	5.563
Operações de crédito	3.496	3.496	153
Operações de câmbio	14.182	-	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.703	20.074	5.410
Despesas da Intermediação Financeira	(11.452)	(12.005)	-
Operações de captações no mercado	(3.596)	(4.074)	-
Operações de empréstimos e repasses	(465)	(530)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6.998)	(6.998)	-
Despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa	(403)	(403)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.279	18.292	5.563
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11.911)	(21.661)	(8.119)
Receitas de prestação de serviço	5.460	5.460	-
Despesas de pessoal	(10.150)	(15.712)	(1.158)
Outras despesas administrativas	(6.413)	(10.099)	(1.504)
Despesas tributárias	(1.214)	(1.541)	(283)
Outras receitas operacionais	465	519	1.211
Outras despesas operacionais	(59)	(288)	(6.385)
Resultado Operacional	(632)	(3.369)	(2.556)
Resultado não Operacional	2.057	2.218	(15)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.425	(1.151)	(2.571)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.206	1.188	(982)
Provisão para imposto de renda	(763)	(772)	(605)
Provisão para contribuição social	(469)	(478)	(377)
Aíto fiscal diferido	2.438	2.438	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre/Exercício	2.631	37	(3.553)
Lucro por Ação (R\$)	7,97	0,11	(10,77)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e para o Semestre Fimdo em 31 de Dezembro de 2009				
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	2009	2008		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.631	37	(3.553)	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	2.631	37	(3.553)	
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa: Depreciações e amortizações	329	564	79	
Provisão para devedores duvidosos	403	403	-	
Reversão da provisão para perdas - imobilização de uso	-	-	(162)	(65)
Reversão da provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)	-	
Resultado de exercícios futuros	211	211	-	
Créditos tributários	(2.437)	(2.437)	-	
Reversão da provisão para contingência	4.152	(2.044)	6.287	
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(918)	(3.439)	2.748	
Variação de ativos e passivos: Interfinanceiras (prazo superior a 90 dias em data de aplicação)	29.313	-	-	
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(29.912)	10.554	(123.594)	
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	(11)	(12)	-	
Redução (aumento) em operações de crédito	(57.690)	(77.690)	-	
Redução (aumento) em outros créditos	4.152	(17.444)	36.020	
Redução (aumento) em outros valores e bens	(267)	(259)	(36)	
Aumento (redução) em depósitos	21.080	71.445	-	
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	29.510	29.510	-	
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	(61)	-	-	
Aumento (redução) em outras obrigações	7.008	7.454	547	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	2.234	20.119	(84.314)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	11	11	-	
Alienação de outros investimentos	11	39	1	
Alienação de imobilização de uso	-	-	-	
Aquisição de imobilização de uso	(234)	(496)	(630)	
Aplicações no diferido	(45)	(127)	(1.041)	
Aplicações no intangível	(22)	(428)	(1.807)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(290)	(1.001)	(1.807)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	11	11	-	
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(7.043)	14.182	-	
Aumento de capital social	-	-	-86.000	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(7.043)	14.182	86.000	
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	38.404	5	126	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre/Exercício	33.305	33.305	5	



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e para o Semestre Fimdo em 31 de Dezembro de 2009

	2009		2008	
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros	Justo e Valor de Mercado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	37.000	-	-	-
Aumento de capital - AGE de 31/10/08	-	86.000	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	37.000	86.000	44	-
Homologação de aumento de capital	86.000	(86.000)	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	187
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37
Destinações:	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	2	(2)
Reserva estatutária	-	-	35	(35)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	123.000	-	81	187
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	187
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.631
Destinações:	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	2	(2)
Reserva estatutária	-	-	35	(35)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	123.000	-	81	187

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e para o Semestre Fimdo em 31 de Dezembro de 2009

1. Contexto Operacional: O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade privada que opera sob a forma de banco múltiplo através das carteiras comercial, de câmbio e de investimento, tendo iniciado suas atividades em 1º de abril de 2009. O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. é o sucessor legal do Banco Financeiro Português - "em Liquidação Ordinária". A aquisição do Banco Financeiro Português para a sua reestruturação pelo Banco Caixa Geral - Brasil S.A. foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional em 3 de dezembro de 2008, tendo a liquidação ordinária sido suspensa. O Decreto Presidencial da República Federativa do Brasil autorizou a Caixa Geral de Depósitos S.A. a deter o controle de um banco múltiplo até o dia 27 de maio de 2012. A Administração do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. realizou as seguintes operações em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. 3. Principais Práticas Contábeis: As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: a) Apuração do resultado - As receitas e despesas das operações ativas e passivas são registradas no momento da competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contidas na Lei nº 11.941/09, associadas às normas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas contábeis internacionais. b) Provisões para créditos de liquidação duvidosa - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base no balanço e nos valores registrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas contábeis internacionais. c) Apuração do resultado - As receitas e despesas das operações ativas e passivas são registradas no momento da competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contidas na Lei nº 11.941/09, associadas às normas contábeis internacionais. d) Instrumentos financeiros derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos são registrados no momento da competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contidas na Lei nº 11.941/09, associadas às normas contábeis internacionais. e) Saldo em 31 de dezembro de 2007 - O saldo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 37.000 mil, composto por capital social de R\$ 37.000 mil e reservas de R\$ 44 mil. f) Saldo em 31 de dezembro de 2008 - O saldo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 123.000 mil, composto por capital social de R\$ 123.000 mil e reservas de R\$ 81 mil. g) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 256.970 mil, composto por capital social de R\$ 123.000 mil, aumento de capital de R\$ 86.000 mil, reservas de R\$ 81 mil e outros valores e bens de R\$ 46.970 mil. h) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. i) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. j) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. k) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. l) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. m) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. n) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. o) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. p) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. q) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. r) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. s) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. t) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. u) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. v) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. w) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. x) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. y) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. z) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. aa) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ab) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ac) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ad) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ae) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. af) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ag) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ah) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ai) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. aj) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ak) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. al) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. am) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. an) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ao) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ap) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. aq) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ar) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. as) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. at) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. au) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. av) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. aw) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ax) Saldo em 31 de dezembro de 2009 - O saldo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 33.305 mil, composto por caixa e equivalentes de caixa de R\$ 33.305 mil e outros valores e bens de R\$ 0 mil. ay) Saldo em 31 de dezembro de 2

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

vas a compensar de R\$ 5.228, gerados em exercícios anteriores do Banco Financeira Português e não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro. Possui também, créditos tributários de diferenças temporárias oriundas de provisões complementares no montante de R\$2.336 do Banco Financeira Português. Dessa forma, os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias serão reconhecidas quando efetivamente realizados ou conforme realização das premissas elaboradas no plano de negócios que balizou a autorização de funcionamento do Banco, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução BACEN nº 3.059. **18. Patrimônio Líquido:** O capital social, em 31 de dezembro 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 330.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de domiciliados no exterior. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de outubro de 2008, deliberou pelo aumento de capital social, no montante de R\$86.000, através da emissão de 230.000ações ordinárias, sem valor nominal, sendo homologado em 3 de dezembro de 2008, contudo o reconhecimento contábil somente ocorreu em 1 de abril de 2009, data de início das atividades do Banco. Conforme previsto no Estatuto Social, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. **19. Transações com Partes Relacionadas:** As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazo de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e são as seguintes:

	2009			
	Valores a receber (pagar)	Saldos em moeda estrangeira	Despesa de Empréstimos no exterior	Despesa de empréstimos e repasses
Disponibilidades em moeda estrangeira - USD	-	100	-	-
Caixa Geral de Depósitos - NYC	-	-	14.182	(465)
Caixa Geral de Depósitos - Lisboa (132)	-	-	-	-
Caixa Geral de Depósitos - Bl	912	-	-	-
Total	780	100	14.185	(465)

2008		
	Valores a pagar a matriz	Risco
Caixa Geral de Depósitos - Lisboa	(171)	
Total	(171)	

20. Limites Operacionais: As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido equivalente a no mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de riscos, acrescidos de percentuais sobre riscos de crédito de swap, sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, e conforme normas e instruções do BACEN. **a)** Índice da Basileia

Descrição	Valor destacado	Risco
Parcela de risco de crédito - PEPR	21.996	
Parcela de risco operacional - POPR	1.373	
Patrimônio de referência exigido - PRE	23.369	
Patrimônio de referência para limite de compatibilização do PR com PRE	125.082	
Fator de risco - 11% sobre PR		13.759
Índice da Basileia (% fator de risco/PRE)		58,9%

b) Limites de imobilização	2009			2008		
	Descrição	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Limite de 50% do PR		62.541	1.466			
Situação		1.466				
Margem		61.075	2,3%			
Índice de imobilização						
21. Remuneração dos Administradores: A remuneração global dos Administradores para o exercício de 2009 foi prevista em Assembleia Geral Ordinária de 19 de janeiro de 2009, sendo fixada no montante de R\$2.120, no que inclui salários, encargos e benefícios. 22. Outras Despesas Administrativas: Estão assim representadas:						
		2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços técnicos especializados		829	1.972	710		
Aluguel		941	1.466	439		
Viagens		349	495	21		
Comunicação		91	144	27		
Processamento de dados		2.523	3.640	46		
Serviço de terceiros		41	73	59		
Seguros		203	205	29		
Manutenção e conservação de bens		144	210	20		
Transportes		60	93	20		
Serviços do Sistema Financeiro		256	307	-		
Depreciação e amortização		329	565			
Outras		647	929	133		
Total		6.413	10.099	1.504		

23. Outras Receitas (Despesas) Operacionais:	2009			2008		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
a) Outras receitas operacionais:						
Recuperação de encargos e despesas	4	6	-			
Atualização de depósitos judiciais	395	395	55			
Variação monetária ativa	56	109	292			
Reversão de provisões operacionais	2	3	864			
Outros	8	6	-			
Total	465	519	1.211			

b) Outras despesas operacionais	2009			2008		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Processos fiscais	58	287	-			
Multas e juros	1	1	42			
Provisão para riscos	-	-	6.287			
Outras despesas	-	-	56			
Total	59	288	6.385			

24. Resultado Não Operacional: Em 2009, está representado, principalmente, pela reversão de provisão para contingências em processos cíveis, fiscais e trabalhistas do Banco Financeira Português, sucedido pelo Banco Caixa Geral - Brasil S.A., no montante de R\$2.044. **25. Infomações Complementares: a)** Avais e fianças - Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

Descrição	2009
Fianças e garantias prestadas - pessoas físicas e jurídicas	82.427

Em 2008 não havia avais e fianças prestadas. **b)** Benefícios a empregados - O Banco não possui plano de previdência privada ou complementar.

c) Contratos de seguros - O Banco possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prévio, maquinismo, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência de cobertura básica, perda ou pagamento de aluguel, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo de cobertura é de R\$8.500. E o período de cobertura se estende até fevereiro de 2010.

A Diretoria

Contadora - Nilce Jacomini Fonseca Lima - CRC 1SP186655/O-0 - CPF 066.059.008-55

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. São Paulo - SP - 1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas

contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercí-

cio e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós, e emitimos parecer, datado de 13 de fevereiro de 2009, contendo ressalva em decorrência do então Banco Financeira Português - Em Liquidação Ordinária, sucedido pelo Banco Caixa Geral Brasil S.A. possuir processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, classificados pelos seus assessores legais como contingências passivas com avaliação de perda possível e remota, nos montantes de R\$1.350 mil e R\$3.888 mil, respectivamente, sobre as quais foram constituí-

das provisões para contingências sem que houvesse expectativa de uma provável saída de recursos que pudesse justificar a necessidade de seu registro. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2008, o patrimônio líquido estava reduzido e o prejuízo do exercício findo naquela data estava aumentado em R\$5.238 mil. São Paulo, 29 de janeiro de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Gilberto Bizerra de Souza
Contador - CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

